



SEARA DA CIÊNCIA

CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Bassalo



Newton, sua timidez e as "fluxões". .

Ao lermos o livro do físico e matemático inglês Sir Isaac Newton (1642-1727) sobre os fundamentos da Mecânica, o famoso Princípios Matemáticos da Filosofia Natural (Great Books of the Western World, Volume 32, Encyclopaedia Britannica, Inc., 1993), de 1687, observamos que os seus resultados são apresentados na linguagem matemática convencional de sua época, linguagem fundamentada basicamente na Geometria. No entanto, conforme salienta o filósofo e matemático polonês Jacob Bronowski (1908-1974) no livro A Escalada do Homem (Martins Fontes/EUnB, 1979), muitas das descobertas de leis físicas conseguidas por Newton, ele as obteve graças ao emprego das fluxões - o Cálculo Diferencial de hoje -, que fora obrigado a inventar para conseguir aqueles resultados. No entanto, Newton mantinha as "fluxões" como "arma secreta", talvez por timidez, pois ele gostava de afirmar suas opiniões só quando estivesse bem certo sobre elas. Por exemplo, Newton não aceitou ser ordenado padre por ter dúvidas acerca da Trindade Divina, conforme nos conta o físico inglês John Desmond Bernal (1901-1971), em seu magistral livro História Social de la Ciência (Ediciones Península, 1968). É oportuno registrar que Newton foi sagrado Cavaleiro (Sir), em 1705, pela Rainha Anne da Grã-Bretanha (1665-1714). Aliás, esse foi o primeiro título concedido pela Nobreza Inglesa a um cidadão, por ser um pesquisador cientista. Além do mais, quando Newton morreu, recebeu um funeral com honras de estadista e seu túmulo encontra-se na Abadia de Westminster, junto com os túmulos do físico escocês William Thomson (Lord Kelvin) (1824-1907) e o físico e químico inglês Sir Ernest Rutherford (1871-1937; PNQ, 1908).

[Página Inicial](#)

[ANTERIOR](#)

[SEGUINTE](#)